

PSB oficializa hoje adesão à candidatura de Lula

Socialistas atrasaram anúncio da entrada na coligação por causa da crise petista no Rio

BRASÍLIA – O PSB vai anunciar hoje, em Brasília, o apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República. Com a deci-

são, que será comunicada durante reunião da executiva nacional, o partido passa a ser o quarto a integrar a frente de esquerdas, que já tem o PT, PDT e PC do B. O vice da chapa de Lula será o presidente nacional do PDT, Leonel Brizola.

A entrada oficial do PSB na frente estava marcada para o dia 7, mas a briga entre os partidos da coligação – provocada, principalmen-

te, pela decisão do PT do Rio de Janeiro de lançar candidatura própria para o governo estadual – atrasou o anúncio da adesão dos socialistas.

Pacto antigo – A partir de hoje, fica concretizada uma negociação que começou logo após a vitória de Fernando Henrique, no primeiro turno da eleição de 1994.



Ao sair massacrado das urnas, na última eleição, o candidato do PDT, Leonel Brizola, disse que se recolheria à sua residência “para lamber as feridas”. Ao tomar conhecimento da declaração, o também perdedor Lula procurou Brizola e propôs um pacto das esquerdas. Lula disse que, com a experiência de duas eleições

(1989 e 1994), estava certo de que contava com cerca de 25% da preferência dos eleitores.

O número era alto, mas não suficiente para vencer uma eleição. Com Brizola e os outros partidos de esquerda, o PT imaginou que obteria mais votos e vislumbrou a possibilidade de ir para o segundo turno em 1998. Na eleição de 1989, Brizola apoiou Lula e transferiu

tantos votos para o PT que a disputa com Fernando Collor foi muito equilibrada.

A própria esquerda, porém, quase pôs o acordo a perder. O diretório do Rio recusou o apoio a Anthony Garotinho (PDT). Brizola rompeu a aliança e o PT teve de anular a decisão do Rio. Na terça-feira, depois de nova reunião entre as esquerdas, a chapa foi fechada.